

PLANO DE ENSINO

| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
|--|-----------------|--------------------------------------|
| 2019.2 | 11º | INTERNATO URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 56 | | INTERNATO EM MEDICINA AMBULATORIAL |
| Componentes Correlacionados | | |
| INTERNATO EM MEDICINA AMBULATORIAL | | |
| Docente | | |
| Adelmo de Souza Machado Neto, Almerio de Souza Machado Junior, Ana Cláudia Moura Trigo, Ana Cristina de Moura Bata | | |
| Ementa | | |
| Estágio em Clínica Médica no contexto da atenção básica, secundária e terciária, e urgência/emergência em saúde mental, com práticas focadas em segurança do paciente, formação médica generalista e Política Nacional de Humanização. | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Realizar ações de promoção e prevenção em saúde de forma humanizada.
2. Identificar os principais dados clínicos para o diagnóstico e tratamento das doenças ambulatoriais mais prevalentes.
3. Elaborar plano diagnóstico, terapêutico e educacional, além de conhecer o prognóstico das principais doenças;
4. Solicitar e identificar recursos diagnósticos e terapêuticos.

Habilidades

1. Atenção à saúde: organização da anamnese e do exame físico, registro dos dados relevantes no prontuário ambulatorial;
- 2- Tomada de decisões: estabelecimento de hipóteses diagnósticas; prognóstico dos problemas; solicitação e uso racional de exames complementares e interpretação dos resultados; registro no prontuário da investigação diagnóstica, de forma clara e objetiva; elaborar plano terapêutico e discutir suas implicações e o prognóstico, segundo as evidências científicas.

Atitudes

1. Exercer boa relação com a família, paciente e grupo de trabalho
2. Desenvolver curiosidade científica, consciência crítica frente à realidade da saúde
3. Ser pontual, assíduo e demonstrar responsabilidade nas atitudes perante o paciente
4. Administração e gerenciamento: considerar a relação custo-efetividade das intervenções realizadas; acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas; revisar o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário;
5. Comunicação: explicar e orientar sobre os encaminhamentos, verificando a compreensão da pessoa sob seus cuidados ou responsável; registrar o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário; Relação médico- paciente, família; capacidade para administrar conflitos e possíveis visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares.
6. Educação permanente: identificar as necessidades de aprendizagem próprias; utilizar os desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; realizar análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado; participar das discussões clínicas do internato ambulatorial.

Conteúdo Programático

1. Estágio em ambulatório de grandes áreas (Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia/Obstetria) - atendimento a pacientes sob supervisão do professor;
2. Discussão de temas ambulatoriais com foco nos casos atendidos.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Estudos de casos clínicos selecionados
2. Revisão de prontuários de atendimentos com foco na qualidade da anamnese, raciocínio clínico e elaboração do plano de conduta.
3. Discussão interativa de casos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

1. Avaliação contínua (Avaliação processual por desempenho): conhecimentos teóricos do estágio, conhecimentos práticos- competências, capacidade de aprendizagem, iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de ideias); interesse e organização, responsabilidade, conduta ética frente a equipe, pacientes e família
2. Avaliação da frequência: integral obrigatória

Recursos

1. Data-show
2. Casos clínicos selecionados
3. Revisão de conteúdo de prontuários

Referências Básicas

Referências Complementares